

# **Minuta da Mesa Nacional do Bloco de Esquerda – Lisboa, 8 de Janeiro**

A reunião da Mesa Nacional do Bloco de Esquerda de dia 08 de Janeiro de 2017 teve início às 10h e 30 min, com a presença dos camaradas que se encontram no documento anexo à minuta, iniciando com a votação da constituição da Mesa da Mesa Nacional, sendo composta pelos camaradas José Gusmão, Ana Massas e Inês Santos.

Substituições:

Moção A: Faltaram xs mesárixs Adriano Campos, Ana Rosa, António Chora, Catarina Oliveira, Celeste Santos, Cristina Semblano, José Manuel Boavida, Júlia Pereira, Mariana Aiveca, Mariana Gomes, Paula Nogueira, Rui Curado Silva, Sara Such e Sofia Roque, substituídxs por Arnaldo Sarroeira, Francisco Colaço, Gonçalo PEssa, Humberto Silveira, Joana Pires, João Almeida e Luísa Cabral.

Moção B: Marco Loureiro

Moção R: Faltaram xs mesárixs Alex Gomes, Elisabete Figueiredo, Érica Postiço e Clara Alexandre, substituídxs por Inês Santos, Joseph Silva, Luís Filipe Pires e Paula Coelho.

Seguidamente foi proposta pela mesa a seguinte OT:

- Relatório da Comissão de Inquérito SR;
- Situação Política (documentos em discussão e análise: projeto de resolução política (em anexo); regulamento da Conferência Nacional de Jovens do BE (em anexo); relatório do 5º Congresso do PEE (em anexo); Relatório da Comissão Nacional de Trabalho (em anexo));
- Orçamento e Contas BE;
- Abertura de uma Comissão de Inquérito .

Intervieram os mesários Luís Filipe Pires e Jorge Costa.

OT foi aprovada por maioria.

**ORDEM DE TRABALHOS:**

## **1 – RELATÓRIO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO SR**

Apresentação de Maria Helena Figueiredo, membro da comissão de inquérito.

Intervenções neste ponto: Luís Filipe Pires, Irina Castro, João Madeira, Heitor de Sousa, Rui Costa, Rodrigo Trancoso, Catarina Príncipe, Luís Fazenda, Alberto Matos, Francisco Colaço, Jorge Costa, Mamadou Ba, Serafim, Maria Helena e Nelson Peralta.

Fecho do Ponto: Ricardo Moreira, membro da Comissão de inquérito.

Foi decidido que a parte factual do relatório seria votado de braço no ar e a parte resolutive seria votada por voto secreto em urna.

O Relatório de Comissão de inquérito (parte factual) foi aprovado por maioria, tendo sido registados 14 votos contra e 2 abstenções. Foi entregue uma declaração de voto do mesário Rui Costa:

- “(i) Aprovando as conclusões sobre a matéria de facto constantes da Comissão de Inquérito;
- (ii) Sublinhando que a adesão ao Bloco de Esquerda do conjunto de aderentes em causa, que actuaram concertadamente e no quadro de decisões uma organização política exterior ao Bloco de Esquerda, sem que tal fosse expressamente comunicado aos órgãos nacionais e bem assim aos órgãos competentes para a ratificação das adesões, constitui, no mínimo, uma grave deslealdade, para além de impedir uma correcta e avisada apreciação dos órgãos competentes do Bloco de Esquerda para a ratificação das respectivas adesões;
- (iii) Os Estatutos do Bloco de Esquerda, em matéria disciplinar são insuficientes para acolher uma proposta de sanção perante esta factualidade, o que aliás não foi proposto pela Comissão de Inquérito;
- (iv) A proposta de decisão da Comissão de Inquérito, não apresenta enquadramento estatutário necessário para tal proposta, declaro a minha oposição a tal proposta de decisão.

Lisboa, 8 de Janeiro de 2017”

O Relatório da Comissão de Inquérito (parte resolutive) foi aprovado com

47 votos a favor, 21 contra e 4 abstenções.

## **2- SITUAÇÃO POLÍTICA**

Abertura do Ponto: Catarina Martins (Apresentação da Resolução Política da Comissão Política); Samuel Cardoso (Apresentação da Resolução Política “Ano novo, as lutas todas”); Isabel Pires (Apresentação do regulamento da Conferência Nacional de Jovens do BE); Francisco Colaço (Apresentação do Relatório do 5º Congresso do PEE).

Interviram neste ponto: Luís Monteiro, Moisés Ferreira, Rui Costa, Isabel Pires, Ricardo Moreira, José Soeiro, José Gusmão, Rui Cortes, Rui Nóvoa, Paulo Mendes, Helena Pinto, José Casimiro, João Camargo, Pedro Soares, Adelino Fortunato, Jorge Costa, Deolinda Martin, Mamadou Ba, Heitor de Sousa, Mariana Mortágua, Carmo Bica, Beatriz Dias, Patrícia Barreira, Maria Manuel, Alberto Matos, Joana Mortágua e Nelson Peralta.

Fecho do ponto: Irina Castro e Pedro Filipe Soares.

Foi aprovada a proposta A para Resolução Política da Mesa Nacional. A proposta B teve 9 votos. Registou-se uma abstenção.  
Foram igualmente aprovados os documentos Conferência Nacional de Jovens do BE e o Relatório do 5º Congresso do PEE.

## **3 – ORÇAMENTO DE 2017 PARA O BE**

Apresentação do Ponto: Sara Rocha

Não se registou qualquer intervenção neste ponto.

Aprovado por maioria, com 0 votos contra e 8 abstenções.

## **4 – COMISSÃO DE INQUÉRITO**

Apresentação: Francisco Alves

Não se registou qualquer intervenção neste ponto.

Proposta apresentada pela Comissão de Direitos:

### **“PROCESSO 03/2016**

**Autor:** Arnaldo Sarroeira/núcleo BE Caldas (originalmente do c. Fernando Rocha em 29 de maio de 2014)

**Data:** 10 de setembro 2016 (referência a entrega à CD anterior)

**Visados:** (1) c. Paulo Freitas e (2) distrital de Leiria (à data), em particular os c. Heitor de Sousa e Vitorino Pereira

**Factos imputados:** (1) dívidas a fornecedores e amigos do BE Caldas; (2) conhecendo a situação (1) não atuaram;

**Propostas do autor:** (i) seja "levantado processo disciplinar" ao c. Paulo Freitas; (ii) nesse processo sejam "inquiridos" os c. Heitor Sousa e Vitorino Pereira; (iii) se demita a "direção da distrital de Leiria" abrindo novo processo eleitoral; (iv) o c. Paulo Freitas "seja impedido de sozinho permanecer na sede" e "seja "convidado" a entregar a chave"; (v) seja "levantado, paralelamente, um rigoroso inquérito com objetivos disciplinares (...) sobre outros factos que sejam por ora desconhecidos".

### **Proposta à Mesa Nacional**

A participação supra identificada denuncia comportamentos do camarada Paulo Freitas do Núcleo das Caldas da Rainha do BE que, a serem verdade, podem configurar incumprimento da responsabilidade dos e das aderentes de "Promover os objetivos políticos do Movimento e atuar civicamente em conformidade" (alínea a) do nº 1 do art.º 5.º dos Estatutos). Acresce que os factos denunciados, e provavelmente a existência da própria denúncia ainda sem resposta, estão a provocar instabilidade nos relacionamentos e no trabalho político do Núcleo das Caldas da Rainha (consubstanciada no reenvio da participação pelo c. Arnaldo Sarroeira e pela solicitação de resposta por parte da Distrital de Leiria recebida por esta CD a 16 de novembro).

Assim, a Comissão de Direitos, reunida no dia 18 de dezembro de 2016, propõe à Mesa Nacional que constitua uma Comissão de Inquérito para averiguação dos factos imputados aos visados (1) e (2).

Lisboa, 8 de janeiro de 2017

A Comissão de Direitos”

A proposta de abertura de uma Comissão de Inquérito foi aprovada com 39 a favor, 0 contra e 8 abstenções.

A constituição da Comissão de Inquérito pela Ana Massas, Rui Costa e Manuel Azenha foi aprovada com 40 votos a favor, 5 contra, 3 abstenções e 2 nulos.